

Mal de alzheimer em idosos – os desafios de seus cuidadores

Alzheimer's disease in the elderly - the challenges for caregivers

DOI:10.34119/bjhrv4n4-002

Recebimento dos originais: 02/06/2021

Aceitação para publicação: 02/07/2021

Beatriz Fernandes Brêda

Discente de Medicina do Centro Universitário Cesmac.

Centro Universitário Cesmac

Endereço: R. Cônego Machado, 984 - Farol, Maceió - AL, 57051-160

E-mail: bia.breda@hotmail.com

Bruna Holanda Carvalho Galvão

Discente de Medicina do Centro Universitário Cesmac.

Centro Universitário Cesmac

Endereço: R. Cônego Machado, 984 - Farol, Maceió - AL, 57051-160

E-mail: brunaholanda_@hotmail.com

Ianny Stephany Oliveira de Lima

Discente de Medicina do Centro Universitário Cesmac.

Centro Universitário Cesmac

Endereço: R. Cônego Machado, 984 - Farol, Maceió - AL, 57051-160

E-mail: iannystephany@hotmail.com

Jaiane Maria de Brito Nobre

Discente de Medicina do Centro Universitário Cesmac.

Centro Universitário Cesmac

Endereço: R. Cônego Machado, 984 - Farol, Maceió - AL, 57051-160

E-mail: jaiane_nobre@hotmail.com

Laiz Maria Medeiros Lins

Discente de Medicina do Centro Universitário Cesmac.

Centro Universitário Cesmac

Endereço: R. Cônego Machado, 984 - Farol, Maceió - AL, 57051-160

E-mail: lala_medeiros12@hotmail.com

Luana Alcântara Lisboa

Discente de Medicina do Centro Universitário Cesmac.

Centro Universitário Cesmac

Endereço: R. Cônego Machado, 984 - Farol, Maceió - AL, 57051-160

E-mail: luanaalisboa@hotmail.com

Eduarda di Cavalcanti Alves de Souza

Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Cesmac

Centro Universitário Cesmac

Endereço: R. Cônego Machado, 984 - Farol, Maceió - AL, 57051-160

E-mail: dicavalcanti@hotmail.com

RESUMO

O presente estudo objetivou identificar os principais desafios na vida dos cuidadores de um paciente portador de Alzheimer, ressaltando de que maneira a qualidade de vida do cuidador e do idoso são afetadas. Essa pesquisa é de caráter qualitativo, e foi feita por meio de uma revisão integrativa de literatura através das bases de dados Pubmed, Lilacs, Scielo e Science Direct. O estudo visou revisar e discutir 10 artigos, os quais foram selecionados a princípio através de seus títulos e posteriormente por seus resumos, buscando compreender de que forma os desafios do cuidador tornam sua rotina sobrecarregada fisicamente e psiquicamente, bem como se o convívio social do cuidador é afetado pelo seu extremo desgaste. Além disso, o estudo teve como foco relatar a relação do cuidador com sua família e discutir as questões que envolvem a vida da mulher como cuidadora. A pesquisa sugere que é necessária uma assistência benéfica ao portador da doença de Alzheimer e ao seu cuidador, uma vez que o bem estar afeta diversos aspectos a vida desses.

Palavras-Chave: Mal de Alzheimer, Cuidador, Desafios.

ABSTRACT

This study aimed to identify the main challenges in the lives of caregivers of a patient with Alzheimer's disease, highlighting how the quality of life of both the caregiver and the elderly are affected. This is a qualitative research, carried out through an integrative literature review using the Pubmed, Lilacs, Scielo, and Science Direct databases. The study aimed to review and discuss 10 articles, which were selected at first by their titles and then by their abstracts, seeking to understand how the caregiver's challenges make his/her routine physically and psychically overloaded, as well as if the caregiver's social life is affected by his/her extreme exhaustion. In addition, the study focused on reporting the caregiver's relationship with her family and discussing the issues that involve the woman's life as a caregiver. The research suggests that a beneficial assistance to the Alzheimer's disease patient and his caregiver is necessary, since the well-being affects several aspects of their lives.

Keywords: Alzheimer's Disease, Caregiver, Challenges.

1 INTRODUÇÃO

A doença de Alzheimer é uma enfermidade cerebral incurável e caracterizada pela demência, perda de funções cognitivas como memória, atenção, linguagem, distúrbios comportamentais e afetivos. Dentre as demências, a doença de Alzheimer (DA) se destaca por representar de 50 a 60% do número total de casos e acometer aproximadamente 10 a 20% dos indivíduos com mais de 65 anos⁸. A doença tem início insidioso e suas manifestações se apresentam lentamente. No entanto, sua progressão é deteriorante, causando aos seus portadores inabilidades na prática de atividades diárias e de convívio social, comprometendo a saúde do idoso como um todo. Diante dessas limitações típicas

do Alzheimer faz-se necessário a presença constante de um cuidador para suprir a incapacidade e zelar pela saúde do idoso acometido pela doença.

O cuidador, independentemente de ser um familiar, desempenha uma função fundamental na vida diária dos portadores da DA, envolvendo-se em todos os cuidados e adquirindo responsabilidades adicionais durante a evolução da doença. Com a progressão da demência, torna-se necessário que o cuidador auxilie o portador em atividades básicas do dia a dia, como cuidados de higiene e aparência, alimentação, administração de medicamentos e segurança⁵. A exaustiva tarefa de cuidar é geralmente repetitiva, contínua e, muitas vezes, uma atividade solitária e sem descanso, que pode acometer a saúde psíquica e física do cuidador.

Dessa forma, é importante a realização de pesquisas e estudos que procurem atualizar os conhecimentos e fornecer informações sobre as condições do cuidado e de que maneira a qualidade de vida do cuidador pode ser afetada. Essas informações podem contribuir para a gestão das políticas públicas e, conseqüentemente, colaborar para a melhoria do bem estar do cuidador e do indivíduo que recebe os cuidados, favorecendo, dessa forma, a qualidade do serviço recebido pelos doentes, por serem cuidados por pessoas saudáveis física e mentalmente. Além disso, é importante ressaltar que o grupo de cuidadores passa por dificuldades diferentes das enfrentadas por grande parte da população, e por isso, deve ser notada com cautela a necessidade de assistência voltada para esse grupo⁴.

Devido ao reduzido número de publicações que são focadas nos desafios vividos pelos cuidadores dos portadores da DA. É importante a realização de pesquisas e estudos para atualizar os conhecimentos e fornecer informações sobre as condições de vida do cuidador, bem como auxiliar no planejamento de novas estratégias de assistência voltadas a essa população¹⁰.

Este estudo objetiva identificar os principais desafios na vida dos cuidadores de pacientes portadores do Mal de Alzheimer, ressaltando em que extensão esta enfermidade pode afetar a qualidade de vida daqueles que com ela convivem.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quantitativo secundário descritivo do tipo revisão de literatura integrativa, que foi feito a partir das bases de dados Pubmed, Lilacs, Scielo e Science Direct. Foram utilizados como descritores Alzheimer Disease, Caregivers, Aged e Quality of life; junto com os descritores booleanos AND. Foram encontrados 66 artigos

e após prévia seleção desses por títulos, esse número foi reduzido para 27, dos quais 17 foram excluídos com base nos seus resumos. Os artigos foram incluídos com base em sua publicação nos últimos 5 anos, nas línguas inglês, espanhol e português e apenas textos completos gratuitos.

3 DISCUSSÃO E RESULTADOS

3.1 QUALIDADE DE VIDA DO CUIDADOR

Os portadores da DA, ao longo da evolução da doença, necessitam dos chamados “cuidadores”, os quais são fundamentais para prestar auxílio em atividades diárias como alimentação, higiene pessoal, e outras atividades que são necessárias no dia a dia⁷.

O cuidador lida com várias fases da DA, desde o começo, com a aparição de sinais leves, até em estágios mais avançados, os quais são mais graves e podem gerar diversas dificuldades. Cuidar de um idoso portador de DA provoca vários desafios relacionados ao declínio progressivo na cognição, interação social, situações diárias de estresse e, conseqüentemente, segundo estudos, esses desafios podem gerar depressão, ansiedade e tensão, os quais se tornam sintomas comuns entre os cuidadores de DA⁶.

Com toda essa sobrecarga de trabalho os cuidadores podem apresentar desgastes decorrentes da responsabilidade de cuidar e isso pode trazer consequência tanto da qualidade de vida do cuidador quanto na do portador de DA. Uma boa saúde no quesito psicológico e físico é imprescindível para prolongar e melhorar a vida de ambos, cuidador e paciente⁶.

3.1.1 Bem estar do cuidador

O ato de cuidar envolve diversos benefícios que estão relacionados com o investimento em autoestima, a melhora na habilidade de prover cuidados e ganho de experiência, o aumento de satisfação pessoal, a descoberta ou construção de sentido para a vida por meio do cuidado, o aumento da valorização pessoal, o fortalecimento do vínculo entre cônjuges e o maior cuidado com as demais pessoas. No entanto, tais benefícios não são tão aparentes quando o bem estar do cuidador é afetado¹.

Por bem estar, entende-se estado de tranquilidade, conforto, plenitude; a ausência desses sentimentos no cuidador é causada, principalmente, pelas preocupações com relação a saúde do portador de Alzheimer, pelas inúmeras tarefas de responsabilidade exclusiva do cuidador e pela sensação de sobrecarga que pode estar presente em alguns

desses cuidadores, principalmente nos que cuidam de portadores de Alzheimer em fase avançada e o nível de dependência é quase total ou total¹.

3.1.2 Mudança de rotina do cuidador

De acordo com a pesquisa, 38 % dos cuidadores exerciam outras atividades além do cuidar, e 56% eram aposentados. Conforme a pesquisa, todos os cuidadores eram familiares residentes no mesmo domicílio dos idosos com DA; sendo assim, os dados referentes à renda familiar foram calculados juntando a renda do idoso com a do cuidador. Os dados revelaram que a maior parte (62%) das pessoas estudadas vive com renda inferior a cinco salários mínimos, demonstrando fraqueza nas condições de serviço de saúde e de vida. O motivo da renda reduzida pode se dar ao fato do cuidador estar totalmente vinculado à sua função de cuidar do portador de Alzheimer, o que o impossibilita de manter-se em outro trabalho remunerado².

Assim, famílias que não têm acesso adequado ao serviço de saúde encontram dificuldades de cuidar do portador de DA, já que não existe um serviço formal de auxílio aos cuidadores na rede pública de saúde. Além disso, cuidadores de idosos diagnosticados com a Doença de Alzheimer são expostos a uma rotina repleta de sobrecargas físicas e psíquicas, as quais são responsáveis por diversos obstáculos que afetam diretamente a qualidade de vida de cada um. Faz-se necessário que os profissionais desta área executem propostas de intervenção que visem as condições de vida e de acesso aos serviços de assistência e que as mesmas sejam condizentes com as necessidades específicas desta população⁷.

3.2 RELAÇÕES PESSOAIS DO CUIDADOR

3.2.1 Relação do cuidador com sua família

Sabe-se que as pessoas funcionam umas para as outras como apoio nas funções que necessitam desempenhar ou na resolução de problemas. O apoio social refere-se a avaliação que o indivíduo faz dessas relações, nos vários domínios da sua vida, da disponibilidade dos outros e da possibilidade deles recorrerem quando necessitarem (MARQUES et al., 2011); motivo pelo qual estratégias de intervenção têm sido desenvolvidas no sentido de diminuir o impacto sofrido pelos cuidadores e sua família. Estas estratégias buscam reduzir o estresse através do apoio emocional, social e familiar, pois o cuidador precisa ser cuidado, para suportar perdas, construir alternativas e aproveitar possibilidades¹.

As condições adversas vividas pelos cuidadores podem prejudicar suas atividades de convívio social. Dentre os prejuízos, encontra-se a interferência direta no relacionamento do cuidador com a sua própria família o que acaba afetando, também, o desempenho no seu trabalho, uma vez que o cuidado é fortalecido pela rede de suporte social formada pelos membros da família¹.

3.2.2 Relação da mulher como cuidadora

O grupo de cuidadores apresentou perfil típico tanto no âmbito nacional quanto internacional como: mulheres, casadas, geralmente filhas ou esposas, com idade média de 50 anos, morando no mesmo domicílio e com dedicação exclusiva ao cuidado do portador de Alzheimer^{3, 6, 7, 11}.

No Brasil, culturalmente, o papel da mulher como cuidadora ainda é atribuído pela sociedade, por ser ela a principal agente social nos cuidados necessários às atividades de vida diária dos idosos com doença de Alzheimer. No entanto, a participação dos homens também foi expressiva^{3, 12, 13}.

Dessa forma, percebe-se que as mulheres desempenham esta atividade de acordo com normas culturais e sociais, que intitulam a ela funções como: a organização da vida familiar, o cuidado dos filhos e o cuidado necessário para realização das atividades diárias dos pacientes dementes³.

Outra importante consideração deste trabalho é o alto percentual (64%) de familiares com 60 anos ou mais a exercerem o papel de cuidador, o que aponta para um número significativo de pessoas idosas que cuidam de idosos⁹.

4 CONCLUSÃO

A presença dos inúmeros desafios e o estresse causado pela ininterrupta tarefa de cuidar do portador da doença de Alzheimer pode afetar a saúde e a qualidade de vida do cuidador, interferindo também na qualidade da assistência prestada. Para um cuidado efetivo é necessário que haja uma visão integral do doente, bem como do cuidador, de maneira que esse seja ajudado a superar os desafios que seu trabalho lhe propõe. Uma vez que o cuidador tenha uma qualidade de vida satisfatória, é possível garantir uma melhor assistência ao idoso portador da doença de Alzheimer.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Centro Universitário Cesmac pelo incentivo á pesquisa e pela disposição de apoio.

REFERÊNCIAS

- 1 Associação Brasileira de Alzheimer. Disponível em: <<http://abraz.org.br/orientacao-a-cuidadores/cuidados-com-o-familiar-cuidador/o-estresse-do-cuidador>> Acesso em: 31 outubro 2017
- 2 Cuidando de idosos com Alzheimer: a vivência de cuidadores familiares. Rev Eletrônica Enferm. 2008;10(3):580-90
- 3 Fernandes MGM, Garcia TR. Determinantes da tensão do cuidador familiar de idosos dependentes. Rev Bras Enferm 2009; 62:393-9
- 4 Floriani CA, Schramm FR. Cuidador do idoso com câncer avançado: um ator vulnerável. Cad Saúde Pública. 2006; 22:527-34
- 5 Garrido R, Almeida OP. Distúrbios de comportamento em pacientes com demência: impacto sobre a vida do cuidador. Arq Neuro-Psiquiatr. 1999; 57:427-34
- 6 Garrido R, Menezes PR. Impacto em cuidadores de idosos com demência atendidos em um serviço de psicogeriatría. Rev Saúde Pública. 2004;38(6):835-41.
- 7 Inouye K, Pedrazzani ES, Pavarini SCI, Toyoda CY. Perceived quality of life of elderly patients with dementia and family caregivers: evaluation and correlation. Rev Latino-Am Enfermagem. 2009;17(2):187-93.
- 8 Jorm A, Jolley D. The incidence of dementia: a meta-analysis. Neurology 1998 September; 51(3):728-33
- 9 Karsch UM. Idosos dependentes: famílias e cuidadores. Cad Saúde Pública 2003; 19:861-6.
- 10 Luzardo AR, Gorini MIPC, Silva APSS. Características de idosos com doença de Alzheimer e seus cuidadores: uma série de casos em um serviço de neurogeriatria. Texto & Contexto Enferm 2006; 15:587-94
- 11 Pavarini SCI, Melo LC, Silva VM, Orlandi FS, Mendiondo MSZ, Filizola CLA, et al.
- 12 Silveira TM, Caldas CP, Carneiro TF. Caring for the highly dependent elderly in the community: a study on the main family caregivers. Cad Saude Publica. 2006;22(8):1629-38.
- 13 Teixeira ILN, Nunes SS, Anversa ETR, Flores GC. Qualidade de vida do cuidador familiar de idoso com alzheimer: uma revisão de literatura. Braz. J. Hea. Rev. 2021 mar; 4 (2): 5221-5237.